

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SÍNDROME DE HIPOPLASIA DO CORAÇÃO ESQUERDO

Joice Jesus Vitor¹, Marina Gimenes de Lima Santos², Ana Carolina Ferreira³

¹Discente de Enfermagem. E-mail: joicejesus.1998@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: debs.marina@gmail.com; ³Docente orientador. E-mail: ana.ferreira@animaeducacao.com.br

Introdução: As malformações congênitas constituem a terceira causa de óbito no período neonatal, sendo registrados anualmente no Brasil 29 mil casos de cardiopatias e a Síndrome de Hipoplasia do Coração Esquerdo (SHCE) compreende 8% dessas más formações. Trata-se de uma anomalia cardíaca congênita caracterizada pelo subdesenvolvimento das estruturas do lado esquerdo do coração, sendo assim, o lado direito assume a responsabilidade de manter a circulação pulmonar e sistêmica e por conta disso fica dilatado. Desta maneira a criança pode manifestar cianose, dispneia, baixo débito cardíaco, hipotensão arterial, taquicardia, palidez cutânea, gemência, má perfusão periférica, sudorese acentuada, hipotermia e conseqüente deterioração do estado geral. **Objetivo:** Descrever os diagnósticos de enfermagem e as respectivas intervenções de enfermagem frente à criança portadora da (SHCE) sob cuidados em terapia intensiva e em uso da ECMO **Material e método:** trata-se de um artigo de revisão narrativa, cuja pesquisa foi realizada através da busca ativa de artigos e materiais que evidenciassem as ações e responsabilidades do enfermeiro frente a cardiopatia da SHCE, trazendo os diagnósticos, intervenções e resultados esperados de forma clara e efetiva. **Resultados e Discussão:** Foi possível observar e comprovar as atribuições do enfermeiro e sua respectiva importância diante de uma patologia cardíaca com altos níveis de complicações como a SHCE. Diante desse quadro foram selecionados mais de 10 diagnósticos de enfermagem possíveis para essa doença como também as intervenções necessárias e seus resultados esperados. Os cuidados com os dispositivos endovenosos e de monitorização também foram evidenciados, assim como as responsabilidades assumidas com o paciente em toda fase de tratamento. **Conclusão:** o que se pode afirmar através dos achados é que o profissional enfermeiro potencializa as chances de evolução e melhora do paciente portador da SHCE, realizando uma admissão cuidadosa da criança no setor, prevendo as necessidades do paciente, formulando os diagnósticos e todo o cuidado que será necessário durante o processo de hospitalização. Fazendo isso da melhor maneira com conhecimento técnico e científico e através da humanização prestada ao paciente e a família, a fim de atingir os objetivos estabelecidos. **Implicações para a Enfermagem:** todo trabalho da enfermagem se baseia no processo de enfermagem (PE), que é realizado de forma sistematizada. Baseando-se nisso, podemos afirmar que explorar os diagnósticos, intervenções e resultados esperados de assistência de enfermagem frente ao portador da SHCE, estamos contribuindo diretamente para a amplitude de conhecimento dos profissionais sobre o PE, a sistematização da assistência de enfermagem e sobre cardiopatia, reforçando a relevância do profissional enfermeiro e evidenciando o seu papel diante dessa patologia.

Palavras-chave: Diagnósticos; Intervenções; Enfermagem; Resultados; SHCE.